

**MAPA DO TRABALHO ESCRAVO RURAL CONTEMPORÂNEO: O PERFIL DO
TRABALHO DEGRADANTE EM MATO GROSSO DO SUL E CRITÉRIOS PARA SUA
IDENTIFICAÇÃO**

***MAP OF SLAVE LABOR RURAL CONTEMPORARY: THE DEGRADING JOB PROFILE
IN MATO GROSSO DO SUL AND CRITERIA FOR IDENTIFYING***

**Douglas Ferreira Santos¹
Prof. Me. Arthur Ramos do Nascimento²**

RESUMO

As novas relações entre capital e trabalho decorrentes da evolução da sociedade, fizeram surgir um novo conceito de exploração no Brasil: o trabalho escravo contemporâneo. Com características bem diferentes do modelo clássico de escravidão, a prática tem se tornado comum no país, principalmente no meio rural. A necessidade de redução de custos da produção e a grande quantidade de pessoas que aceitam se submeter a condições degradantes de trabalho se unem para formar um cenário favorável a essa prática. O assunto tem sido objeto de árduas discussões, inclusive no Legislativo, que aprovou recentemente a nova redação do artigo 243 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, impondo punições mais severas a quem submeter trabalhadores a essas condições. Desta feita, tornou-se necessário definir objetivamente o que caracterizaria, atualmente, trabalhadores laborando em condições análogas a de escravo. A ideia central de trabalho degradante é transferida da noção de restrição da liberdade para o desrespeito à dignidade da pessoa, princípio basilar do novo ordenamento jurídico formado a partir da Constituição de 1988. A partir da análise de situações encontradas em todo o Brasil e de experiências práticas em Mato Grosso do Sul, é possível traçar um cenário que traduz a realidade no meio rural do país. Como resultado, toma-se uma série de características que, se constatadas, podem objetivamente indicar uma relação de trabalho como análoga a de escravo.

¹ Graduando em Direito, 8º período, na Faculdade de Direito e Relações Internacionais da Universidade Federal da Grande Dourados, e-mail: douglasmgsp@yahoo.com.br

² Docente efetivo no curso de Direito da Faculdade de Direito e Relações Internacionais da Universidade Federal da Grande Dourados, Mestre em Direito Agrário pela Universidade Federal de Goiás. Coordenador e Pesquisador no PROJETO: ESTADO, DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA COMO PARADIGMAS DE REFLEXÃO DA DIGNIDADE E DOS DIREITOS HUMANOS: Análises sobre a transdisciplinariedade dos Direitos Constitucional, do Trabalho, Agrário, Empresarial e Internacional para a (re)construção contemporânea de uma teoria sobre Estado Democrático de Direito, E-mail: arthurnascimento@ufgd.edu.br